



CÂMARA MUNICIPAL  
**PAREDES**


**CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES**

QUADRIÉNIO 2021/2025

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 16/22**

**2022/11/30**

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

### QUADRIÊNIO 2021/2025



#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:

ELIAS ACÁCIO DA SILVA BARROS, FRANCISCO MANUEL MOREIRA LEAL, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES DUARTE GEADA, PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA, TÂNIA PATRICIA MOREIRA BENTO RIBEIRO, RENATO CARDOSO DE ALMEIDA, LUÍS RICARDO MOREIRA DE SOUSA E MANUEL DE ALMEIDA VIEIRA.

A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal.

Sendo dez horas e trinta minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

## 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as intervenções do Senhor vereador Ricardo Sousa e do Senhor Presidente da Câmara Municipal.


Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que afirmou o seguinte: “Senhor Presidente, disse-nos que não avançaria com o que designamos como *fábrica do lixo* em Baltar sem o devido estudo de impacto ambiental devidamente fundamentado. Quero perguntar-lhe se está ou não a ser feita a remoção de terras para a respetiva instalação, se tem conhecimento disto ou não e se este movimento de terra é correspondente? O Senhor Presidente chegou a afirmar a um jornal local que contava apresentar o estudo de impacto ambiental sobre a unidade de resíduos em Baltar até outubro. Para quando o acesso ao respetivo estudo e se é verdade ou não que está a ser feita a remoção de terras para a respetiva instalação? Se assim for, as obras já estão no terreno e ainda não tivemos acesso ao estudo. Na cidade de Rebordosa, perto da fronteira com Sobrado, estão a ser feitas consecutivamente movimentações de terras para acréscimo e continuidade do que presumo ser uma vinha. Pergunto se isto tem sido acompanhado e monitorizado, se os terrenos correspondem ao titular das obras? Antes existiam caminhos de servidão e outras estradas de apoio e por aquilo que nos temos apercebido visualmente esses acessos desapareceram por completo. Esses caminhos públicos vão continuar a existir ou deixam de existir, o processo está a ser acompanhado, no futuro isto prejudicará ou não a zona ribeirinha de Rebordosa conforme está a ser feito? Inclusive, quem passa na cidade de Lordelo vê os muros de suporte que foram feitos devido ao deslizamento de terras e pedras. Ainda não tivemos acesso aos valores pagos até agora à Irmarfer pelas lonas e outdoors. Não ficámos esclarecidos relativamente à questão das nossas visitas às cantinas das escolas do Município, continuam a chegar-nos algumas queixas e infelizmente não foi um caso esporádico. Na ata da 1ª reunião de outubro pode constatar-se que foi dito por um vereador que este era um caso isolado e que tinha acompanhado com o subdiretor do respetivo Agrupamento. Foi dito que a situação estava a ser acompanhada e no dia 11 deu-se outra situação e é óbvio que isto nos preocupa a todos, também se disse que



naquele dia a comida não chegou porque havia um problema com os alimentos. Tanto quanto nós temos conhecimento, as funcionárias das escolas têm umas fichas técnicas para as respetivas refeições e não quero acreditar que estejam à espera que os alimentos para a preparação das refeições cheguem no dia, presumo que cheguem nos dias anteriores. Se no dia anterior não tivessem os ingredientes, não havia um alerta para que os nossos alunos não fossem expostos àquelas refeições? Quero também perguntar-lhe quem acompanhou o Rebordosa Atlético Clube na comitiva designada pelo Município? Na altura o Senhor Presidente disse que era um estímulo, mas no fim de semana também jogaram em casa e com toda a certeza gostariam de ter tido esse estímulo para ter um bom resultado como até tiveram. Na última reunião ficámos sem perceber quanto tempo vai ser preciso para a construção de uma nova ETAR e para a sua entrada em funcionamento. Na altura disse que era um problema de Paços de Ferreira, de facto, a responsabilidade de Paredes é exigir que o rio não esteja conforme está e que Paços de Ferreira cumpra com as suas obrigações e não quero acreditar que o Senhor Presidente não tenha informações do Presidente da Câmara de Paços de Ferreira no sentido de se perceber quanto tempo será necessário para a entrada em funcionamento da ETAR. Também ficou de nos fazer chegar e ainda não chegaram os comentários abusivos que motivaram o bloqueio a algumas pessoas no Facebook do Município, agradeço que dê provimento ao acesso a esses comentários. Em 10 de outubro veio um pagamento ao Hotel Paredes Design no valor de 19.084 € e agora em novembro mais 22.042 € e nós gostaríamos de ter acesso a todos os pagamentos que foram feitos ao Hotel Paredes Design desde o início do mandato bem como as respetivas faturas. Consideramos que a verba só em 2 pagamentos foi de 41 mil euros e também queremos perceber a dimensão e o porquê deste valor. Se for possível, também gostávamos de ter acesso às faturas emitidas pela agência de viagens e turismo Marão Tâmega em que só o último pagamento foi de 13.681 €. Há duas reuniões atrás foi solicitado o orçamento para as obras no Vasco da Gama Futebol Clube porque na altura não acompanhou o ponto e ainda não nos chegou pelo que agradeço que nos faça chegar.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que disse: “Em relação à *fábrica de lixo* não lhe posso dar nenhuns esclarecimentos porque não existe qualquer *fábrica de lixo*. Em relação à construção da Unidade de Valorização de Resíduos Orgânicos, posso dizer-lhe que o estudo vai ser apresentado já no início do próximo mês de dezembro e tal como eu disse, esta infraestrutura

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

não avançará sem que seja apresentado esse estudo que diga clara e inequivocamente que não representa qualquer tipo de risco, quer para a população, quer para as empresas que já lá estão instaladas. Temos conhecimento de que o proprietário procedeu à limpeza do terreno como, aliás, muitos outros deveriam fazer para não haver risco de incêndio, mas não há nem poderia haver qualquer tipo de construção enquanto a obra não estiver licenciada e não for apresentado o estudo. Quanto à questão dos aterros, o Senhor Vice-Presidente vai verificar o que se passa, temos conhecimento que por vezes as ruas ficam sujas e, portanto, isso tem que ser acautelado e na próxima reunião que será no dia 7 daremos essas explicações. Pedia também ao vereador Dr. Renato Almeida para dar nota da relação dos pagamentos feitos à empresa Irmarfer pelo fornecimento de lonas e outdoors. Quanto à questão dos acessos às cantinas escolares, peço ao Senhor vereador da Educação que dê nota aos diretores das escolas que os vereadores do PSD quererão visitar, é óbvio que não vão avisar e quando chegarem lá têm acesso à cantina como não poderia deixar de ser. Quanto aos elementos do executivo que foram acompanhar o Rebordosa Atlético Clube naquela que foi a 1ª deslocação do clube à Madeira para o jogo com a Associação Desportiva da Camacha, fui eu, o Senhor Vice-Presidente Elias Barros e o Senhor vereador Dr. Paulo Silva. No domingo seguinte, como fazia anos, não estive no Estádio do Rebordosa a assistir ao jogo. Relativamente à ETAR de Arreigada, o que eu disse é que a responsabilidade da construção é do Município de Paços de Ferreira, mas nós temos obrigação de fiscalizar. Posso dizer-lhe que se nós não acompanhámos o projeto que foi feito porque confiámos que um projeto de 5 milhões de euros iria resolver a questão, é óbvio que agora vamos querer acompanhar o desenvolvimento do próximo projeto. Inclusive, dado que nós não temos capacidade para isso, vamos solicitar a alguém externo que nos faça uma análise a expensas nossas, no sentido de sabermos se esta solução que vai complementar a outra vai resolver o problema. Eu penso que uma obra desta nunca demorará menos do que um ano porque são precisos 3 a 4 meses para desenvolver o projeto, submeter ao Tribunal de Contas e iniciar a construção. Temos pelo menos meio ano para o procedimento, mais um ano para a construção, acho que talvez nesse tempo se consiga resolver aquele problema, mas como disse, só depois de se ter a solução e o financiamento se saberá ao certo. De qualquer forma, foram tomadas medidas para atenuar e melhorar a situação do rio. Quanto à questão dos comentários no Facebook, vou pedir à minha Chefe de Gabinete que junto do Gabinete de Comunicação verifique se existem esses comentários até porque já passou muito tempo, isso é quase do século passado. Peço também ao Senhor vereador Dr. Renato



Almeida para no dia 7 fazer chegar ao Senhor vereador as faturas dos pagamentos ao Hotel Paredes Design e também as do fornecedor Marão Tâmega. Peço também que solicite ao Vasco da Gama Futebol Clube o orçamento para as obras que pretendem realizar na sua sede social.

## 2 - PROPOSTA DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/10/2022 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia dez de outubro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022/10/10.

## 3 - PROPOSTA DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28/10/2022 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

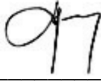
Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia vinte e oito de outubro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM OITO VOTOS A FAVOR DO PS E DO PSD E UMA ABSTENÇÃO DO VEREADOR DR. MANUEL VIEIRA DO PSD, APROVAR A PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022/10/28.

## 4 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, o resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e nove de novembro do corrente ano, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento da





existência dos seguintes saldos:

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: um milhão setecentos e cinquenta e três mil cento e noventa e nove euros e sessenta e sete cêntimos.

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: três milhões quinhentos e vinte e cinco mil setecentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.



#### 5 - PAGAMENTOS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente da Divisão de Contabilidade e Finanças, com o número de identificação de processo geral, setenta e nove mil quatrocentos e sessenta e dois, datada de vinte e quatro de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a relação de pagamentos efetuados no período de sete a dezoito de novembro do corrente ano, no montante de cento e cinquenta e três mil e quarenta e seis euros e sessenta e nove cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

#### 6 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 38ª ALTERAÇÃO ANO 2022 - 34ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ANOS SEGUINTE - 33ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 27º ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento, 38ª alteração ano 2022 - 34ª alteração permutativa ao Orçamento da despesa e anos seguintes - 33ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos - 27º alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

## 7 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2023 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foram presentes à reunião, os Documentos Previsionais para o ano de 2023.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu o seguinte: “Nós solicitámos os contributos das outras forças políticas para o Orçamento o que muito vos agradeço e também à outra força política apesar de não ter representação na Câmara. Alguns desses contributos vão de encontro àquilo que nós já defendíamos, designadamente a manutenção da taxa de IMI no mínimo, o apoio às micro e pequenas empresas com a isenção do pagamento da Derrama, o aumento dos apoios sociais porque, tal como nós denotaram uma grande preocupação com a situação que se vai viver no próximo ano. De qualquer forma, não foi possível acatar outras propostas até porque é um ano que, como já sabem, a inflação e a subida das taxas de juro poderão influenciar de forma negativa o aumento das despesas e como tal, temos que ter alguma precaução no sentido de fazer com que essas subidas das taxas de juro não nos impeçam de continuar com as obras que estamos a realizar e que avancemos com as outras que estão previstas. Este é o maior Orçamento que nós apresentamos desde que assumimos o Executivo da Câmara Municipal de Paredes, no valor de 92.700 milhões de euros. É o maior Orçamento ao nível de obras, porque para além de estarmos a concluir as obras apoiadas através do PORTUGAL 2020, casos do Auditório Municipal, e da execução de passeios, será o ano de iniciarmos outras obras já apoiadas pelo PRR como são os casos do realojamento da Comunidade Cigana, da requalificação do Mosteiro de Vilela, da requalificação da antiga Escola Secundária de Baltar que vão dar origem à Casa Cultural e Museu Daniel Faria. Vamos continuar com a nossa política de delegação de competências porque continuamos a acreditar no trabalho desenvolvido pelos nossos presidentes de Junta que tem dado bons frutos e por isso é que nós temos previstos quase 5 milhões de euros nas transferências de capital, não só para transferência de competências para as juntas de freguesia, como também para as nossas associações, sobretudo as associações humanitárias de Bombeiros Voluntários. Sublinhar que vamos continuar com a realização de obras por todas as freguesias do Concelho, claro está que as obras de maior valor e que só fazem sentido estarem na sede do Concelho estarão como é o caso do Auditório Municipal. Dou nota de algumas obras que






queremos fazer nas outras freguesias do Concelho nomeadamente, o Parque de Merendas em Astromil, a construção da nova ponte de Alvre e do Parque de Campismo que queremos fazer em Aguiar de Sousa, a construção do Parque Urbano em Baltar, do campo de futebol em conjunto com o alargamento do parque em Cete, a construção da rotunda em Cristelo e o desenvolvimento do projeto do campo de futebol do Cristelo, o arranjo urbanístico na Praça Divino Espírito Santo em Duas Igrejas cuja candidatura já está aprovada, o arranjo urbanístico na Praça Central de Lordelo que avançará já em janeiro, a ampliação do cemitério de Rebordosa que já está em curso e em breve avançará também a construção da Casa Mortuária, queremos avançar rapidamente com a construção da ligação da EN319 ao Centro Escolar de Recarei para facilitar o acesso não só ao Centro Escolar de Recarei como também ao Complexo Desportivo cujo estudo está a ser desenvolvido, a requalificação da EB 2/3 da Sobreira e a construção do Multiusos, a requalificação do Mosteiro de Vilela que vai ser o Museu do Mobiliário que é uma obra que vai dar muito gosto fazer porque se trata de dar a conhecer e permitir que as pessoas usufruam daquele que para mim é um dos edifícios mais bonitos de Paredes e que vai ficar ainda mais valorizado, a construção da rotunda em Vandoma que também vai avançar agora e a requalificação da Rua de Santa Eulália que vai da estrada principal ao cemitério, para requalificar o adro da igreja que está mal projetado e vamos depois construir a rotunda na E.N.15 quem vira para Vandoma junto à farmácia que é um local muito perigoso e de muita confluência de trânsito. A requalificação da praça central de Sobrosa e avançar com o Parque Urbano, a construção do acesso que vai do cemitério ao Apeadeiro em Parada de Todeia de forma a melhorar o acesso ao Apeadeiro e também começar a delinear o Parque Urbano porque nós queremos ter um Parque Urbano em todas as freguesias. Falando de Paredes, temos que construir uma pista de atletismo ao ar livre porque realmente temos muitos praticantes dessa modalidade, vamos proceder à construção do Parque Radical, tudo indica que será atrás do Multiusos. Vai nascer ali um Parque Radical para endireitar o terreno que ficou com um recorte devido à construção do Estádio Municipal, mas vamos continuar com o parque de estacionamento e ter ali um Parque Radical, perto das escolas e do Multiusos. Vamos também virar-nos para as outras freguesias que fazem parte de Paredes, nomeadamente a requalificação do polidesportivo em Besteiros que está por acabar ou proceder à cobertura do polidesportivo em Bitarães. Em Gandra, o objetivo é fazer um grande Parque Urbano dado que é uma cidade que não tem, já estão a ser negociados os terrenos. Em Louredo vai nascer um polo cultural e vai ser intensificado e nós vamos requalificar toda a




---



---

Casa da Castrália a começar pelo telhado que precisa urgentemente de ser substituído. Como se vê vão ser feitas obras em todas as freguesias isto, claro está, sem descurar as outras vertentes, continuar a apostar na cultura como temos feito, as corporações de Bombeiros como fizemos até agora, continuar a aposta forte no desporto. Quero dizer que o Estádio Municipal que será inaugurado no próximo dia 13 de dezembro às 21 horas e faço gosto que todos estejam presentes, não é um Estádio apenas para o União Sport Clube de Paredes, vai servir também para nós acolhermos aqui em Paredes jogos da Seleção Nacional de futebol, quer masculina, quer feminina a exemplo do que tem acontecido com o Multiusos. O objetivo é que aquele Estádio fomente o desenvolvimento de Paredes para além de um Estádio de Futebol. Ao nível social, vamos continuar atentos aos problemas crescentes que estas dificuldades económicas têm vindo a trazer e por isso é que duplicamos a verba para a Ação Social. Continuaremos a ter uma atenção muito especial à Educação, com a requalificação das EB 2/3 da Sobreira, de Paredes e de Vilela e mesmo nos centros escolares, é nossa intenção cobrir os campos de futebol porque os educadores dão-nos nota de que de inverno não têm espaço para as crianças. É óbvio que para fazer tudo isto sem aumentar o endividamento, vamos aproveitar ao máximo os fundos comunitários e por isso é que toda a habitação social que vamos fazer é através do PRR e por isso também é que temos aqui previstos no Orçamento 16,8 milhões de euros de transferências de capital, ou seja, de fundos comunitários. Vamos também reforçar os financiamentos bancários, no ano de 2022, tirando os financiamentos do BEI, não fizemos qualquer tipo de financiamento bancário e, em 2023, vamos substituir o financiamento pago por um novo para continuar a financiar de forma gradual. Estamos a fazer investimentos para vários anos, não faz sentido que isso seja financiado com receitas do ano, mas sim com receitas plurianuais.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Agradeço a sua atenção em ter olhado para as nossas propostas como disse e que não são mais do que a nossa visão do Concelho. Este Orçamento prevê ou não um aumento de impostos em cerca de 10%? Há ou não um aumento considerável das despesas com pessoal de 13 milhões de euros em 2022, para 20 milhões em 2023? As receitas com a transferência de competências aumentam 5,5 milhões de euros e as despesas aumentam 13,5 milhões de euros, há aqui um considerável hiato de valores. Existem ou não no Orçamento 11 milhões referentes a ativos financeiros e porquê que este valor não tem nota explicativa até porque consideramos que devia ter essa nota explicativa? Nos anos



anteriores o Senhor Presidente disse que vai havendo uma correção dos valores que vinham de trás inscritos nos ativos financeiros. No entanto e atendendo à visão que tinha no passado e de acordo com algumas intervenções que fez, dizia que não os concederia e não os veria desta forma. Porém, continuamos de ano para ano a vê-los inscritos, é verdade que o valor reduziu, mas reduziu circunstancialmente e não avultadamente. Também diz literalmente o seguinte “*constata-se a contenção ao nível da despesa corrente não descurando as despesas de carácter permanente para reforço da poupança já alcançada.*” Pergunto se é verdade ou não que a despesa corrente aumenta 20%, de 44.918 milhões de euros, para 53.843 milhões de euros? Num ano que se prevê que seja tão difícil como o que se avizinha, vamos aumentar os impostos? É verdade que praticamente duplicou o valor no apoio social, mas não considera que o valor continua a ser residual e percebendo que o próximo ano poderá ser atípico a verba poderia ser mais considerável e maior atendendo à dimensão do Orçamento? Sei que me pode dizer que há valores que podem ser retirados de um lado para o outro, não daríamos aqui um sinal claro de estarmos ao lado da sociedade e mostrarmos que estamos com eles nos momentos mais difíceis e termos aqui uma rede de apoio que infelizmente muitas vezes o Estado não consegue ter? Foram as mesmas pessoas que fizeram a parte escrita e a parte algébrica do Orçamento? É que, quem for ler o que está escrito e depois olhar para os números percebe que são coisas díspares, completamente diferentes.”

O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio novamente e esclareceu: “Quanto à questão do aumento de imposto, não há aumento de impostos, o IMI continua na taxa mínima, continuamos a ter um desconto de 40 euros para quem tenha 2 filhos e apesar de estar no mínimo, descontamos 70 euros a quem tenha 3 filhos ou mais, não podemos baixar mais o IMI. Relativamente aos custos com pessoal, o aumento deve-se à incorporação de todos os assistentes operacionais que vieram das escolas e dos centros de saúde e o mesmo em relação aos fornecimentos e serviços externos. Ou seja, até agora não eramos nós que pagávamos a eletricidade das escolas e dos centros de saúde e agora somos, não eramos nós que pagávamos o combustível dos centros de saúde e agora somos, não eramos nós que fazíamos a manutenção das escolas e dos centros de saúde e agora somos, portanto, estes aumentos têm a ver com isso. Agora, não sei onde é que foi buscar aqueles valores, o que lhe posso dizer é que aquilo que está projetado em termos de receitas pela delegação de competências, é o mesmo que está projetado em termos de despesas e já ficámos de lhe dar no final do ano o *rapport* daquilo que recebemos e





pagámos e vai ver que não há um desfasamento como aquele que quis passar. Quanto à questão dos ativos financeiros, fez a pergunta e respondeu, é algo que vem do passado pelo que a explicação vem do passado e nós, em 5 anos, reduzimos o valor em mais de 10 milhões de euros, ainda agora reduzimos cerca de 2 milhões de euros. Posso dizer-lhe que no dia em que esse valor aumentar pode apontar-me o dedo e acusar-me de estar a fazer o mesmo que outros faziam e o que eu estou a fazer é o contrário, estou a reduzir este valor até ser zero, é um dos meus objetivos que no dia em que deixar de ser Presidente da Câmara esse valor seja zero. Agora, como recebi essa herança do passado tenho que a reduzir gradualmente. No que concerne à Ação Social, como já referi, o valor vai passar para o dobro, deu também a resposta à pergunta que fez, se precisarmos de mais verbas transferiremos de outros lados. Posso dizer-lhe também que além dos valores que aqui estão para a Ação Social, nós vamos fazer o maior investimento de sempre no Pelouro da Ação Social que não está expresso aqui porque ainda não estão quantificados os valores. A nível nacional, dos 308 Municípios, nós fomos o que mais candidaturas aprovadas teve para IPSS, quer seja para ERPI's, quer seja para centros de dia e apoio ao domicílio. Isto significa que num projeto de 2 milhões de euros, por exemplo, as IPSS vão receber 1.3 ou 1.4 milhões de euros no máximo e há aqui um diferencial que as nossas IPSS não têm capacidade para pagar. Agora, nós como Município, sabendo da necessidade que temos desses equipamentos, não podíamos deixar que as IPSS submetessem as candidaturas e vissem isso aprovado. Isto significa que nós vamos estar ao lado das IPSS para pagar a parte não comparticipada por fundos comunitários e isto é dos maiores investimentos que podemos fazer na parte da Ação Social. Ainda relativamente aos impostos, além de termos mantido o IMI no mínimo, também isentamos de Derrama as micro e pequenas empresas, tal como já tínhamos feito no passado.


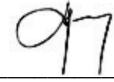
Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DOIS VOTOS CONTRA DO PSD, PROPOR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL A APROVAÇÃO DA PROPOSTA DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2023 COM TODAS AS PROPOSTAS NELE CONTIDAS.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

“Comparativamente ao ano anterior, prevê-se um aumento das receitas fiscais de 1.277.214 euros. Basta esta frase retirada dos documentos previsionais em análise, para definir o nosso sentido de voto. Grosso modo, estamos a falar de um aumento de impostos na ordem dos 10% face ao ano 2022, que a nosso ver, já foram de enorme montante. Este documento comprova que o Executivo Municipal espera retirar dos bolsos dos paredenses, sejam eles empresas ou meros cidadãos, uns incríveis 15.128.445 euros. Para se ter uma ideia, em 2014 o valor rondava os 11,5 milhões de euros. Espera-se que em 2023 sejam 15 milhões, praticamente 4 milhões a mais. Há uns anos havia um detergente para a roupa que anunciava ter um bichinho que se alimentava da sujidade da roupa. Claro que esse bichinho não existia, era apenas um golpe publicitário. Ao contrário, infelizmente para os paredenses, este orçamento é bem real. A Câmara Municipal de Paredes está a tornar o Município no verdadeiro glutão, limpando dos bolsos dos paredenses o pouco dinheiro que ainda lhes resta. E o mais grave é que este glutão, que se alimenta vorazmente com os impostos que cobra aos paredenses, o faz apenas para ir sobrevivendo, para alimentar as despesas correntes, para alimentar o que está em termos de um Concelho com mais dimensão, para alimentar um aumento de cerca de 50% com as despesas com o pessoal, de 13 milhões de euros em 2022 para 20 milhões de euros em 2023 e as transferências de competências não justificam tudo. Não podem justificar tudo. Se as receitas com transferências de capital aumentam 5,5 milhões e as despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços aumentam 13,5 milhões, está-se mesmo a ver quem vai pagar tudo isso, obviamente os paredenses. E mais, as despesas correntes de 54 milhões de euros, são bem superiores às despesas de capital, o que significa que os paredenses estão a alimentar o glutão, sem dar prioridade ao investimento em infraestruturas o que, aliás, vem no seguimento de anos anteriores. Na análise das receitas, verificámos que um componente muito relevante, superior a 11 milhões de euros referente a ativos financeiros, não foram, como disse, objeto de nota explicativa nem tal nos foi explicado, apesar da sua dimensão. Trata-se, à semelhança de anos anteriores, de um mero malabarismo contabilístico visando o empolamento da receita, o que contraria a legislação vigente. Ao nível da despesa, consta ainda do documento em análise, e passo a citar *“Constata-se a aposta na continuidade da contenção ao nível da despesa corrente, não descurando as despesas de carácter permanente, para reforço da poupança já alcançada...”* Ora, as despesas correntes aumentam, face ao ano anterior, cerca de 20%, de 44.919.563 euros para 54.843.604 euros, e vêm falar de contenção? Num ano em que se preveem, de forma generalizada enormes dificuldades e certamente infelizmente os paredenses não serão



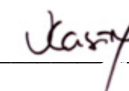
exceção, vem-se falar em reforço das poupanças? Então num cenário tão difícil, em que se devia ajudar as pessoas e as empresas a sobreviver, não apoiam mais as pessoas e aumentam os impostos para reforço das poupanças? Ainda para mais, acho que ninguém vai perceber. Da análise ao documento também se conclui que ainda não vai ser em 2023 que vão ser cumpridos compromissos como o apoiar os jovens na criação de pequenas e médias empresas com 600 mil euros ou garantir os medicamentos gratuitos para todos os maiores de 65 anos. Para além disso, temos um passivo contingente de 120 milhões de euros referente ao processo das Águas Be Water, que não consta do documento. Estamos a falar de valores que podem colocar em causa a viabilidade financeira do Município e esperamos que o Município tudo tenha salvaguardado para que de forma nenhuma tenhamos que pagar mais que os 22 milhões de euros já anunciados e adiantados. Em jeito de conclusão, podemos dizer de forma algo simplista que os Documentos Previsionais conjugam uma parte escrita e uma parte algébrica. Lendo o presente documento, parece que uma pessoa se encarregou da parte escrita e outra da parte algébrica, tendo comunicado muito pouco ou nada ao longo deste processo. É que fica claro que a álgebra, nos diz e transmite uma mensagem, um cenário, uma atitude que não encontra no suporte da álgebra e ainda menos na realidade que nos espera em 2023. Por tudo isto, obviamente não podemos compactuar e obviamente, votámos contra.”

## 8 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE DIVERSOS EVENTOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação com o número de identificação de processo geral, setenta e nove mil duzentos e vinte e nove, datada de vinte e três de novembro do corrente ano, proveniente da Divisão Administrativa - Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, a remeter ao Executivo Municipal, 06 processos relacionados com pedidos de isenção do pagamento das taxas das licenças inerentes à realização de eventos diversos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR OS PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À



REALIZAÇÃO DOS VÁRIOS EVENTOS CONSTANTES DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

9 - PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES DA SEPULTURA 20 CANTEIRO 12 - NIPG: 79075/22 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social com o número de identificação de processo geral, setenta e nove mil e setenta e cinco, datada de vinte e três de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o relatório social referente ao pedido de pagamento em prestações da sepultura nº 20 - Canteiro 12.

Colocado o assunto a votação,


A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE PAGAMENTO EM SEIS PRESTAÇÕES MENSAS IGUAIS E SUCESSIVAS DA SEPULTURA Nº 20 - CANTEIRO 12 CONFORME PROPOSTO (NIPG 79075/22).

10 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a Proposta de atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade a 63 trabalhadores integrados na carreira de Assistente Operacional da Divisão de Ambiente e a 18 trabalhadores integrados na carreira de Assistente Operacional da Divisão de Conservação e Administração Direta.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Isto é um suplemento que a Lei permite que se atribua a quem pela natureza do seu trabalho, se entende que está sujeito a circunstâncias de alguma penosidade e insalubridade respeitando sempre, como não poderia deixar de ser, as regras de higiene e segurança no trabalho que são fundamentais."

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: "Há aqui 3 escalões de possibilidade de complemento em termos salariais. Quem decide é o responsável pelo



departamento e há critérios bem definidos e claros para essa definição, isto é objetivo e há algum Regulamento? Se há não acompanhou a documentação.”

A Senhora Chefe da Divisão Administrativa informou que o escalonamento será feito com base no parecer das Técnicas de Higiene e Segurança no trabalho, que está devidamente fundamentado e que faz parte do processo agora em discussão.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, E NOS TERMOS DO ARTIGO 24º DA LEI Nº 75-B/2020, DE 31 DE DEZEMBRO, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE A 63 TRABALHADORES INTEGRADOS NA CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL DA DIVISÃO DE AMBIENTE E A 18 TRABALHADORES INTEGRADOS NA CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL DA DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DIRETA, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DA PROPOSTA APRESENTADA.

11 - 2.ª RETIFICAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE VANDOMA (Nº 180/2021 E N.º 62/2022) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião, a minuta da 2ª Retificação ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na freguesia de Vandoma (Nº 180/2021 E N.º 62/2022).

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que afirmou: “Senhor Presidente, o valor passa de 120 para 150 mil euros, há um aumento de cerca de 30%. A justificação tem a ver com o aumento dos custos?

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se deve ao aumento do número de obras.







Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que acrescentou: “Para ter uma ideia, até ao dia 2 de dezembro têm 3 dias e ainda podem responder.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DOIS VOTOS CONTRA DO PSD E NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APROVAR:

- 1- O INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS REALIZADO PELO INTERESSADO, ARPECDOURO - CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIA, UNIPESSOAL;

A NOTIFICAÇÃO DO INDEFERIMENTO PELA PLATAFORMA Vortalgov.

13 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 159/16LI, EM NOME DE MARISA ANDREIA DA SILVA ALVES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião, um despacho proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datado de quinze de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o processo número 159/16LI, em nome de Marisa Andreia da Silva Alves, para que seja declarada a sua caducidade.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO 159/16LI, EM NOME DE MARISA ANDREIA DA SILVA ALVES, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

14 - ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAREDES - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A REALIZAÇÃO DA 3ª EDIÇÃO DO STOCK OFF DIGITAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Setor de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, setenta e quatro mil setecentos e oitenta e seis, datada de oito de novembro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de um subsídio à ACIP Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 750 À ACIP - ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAREDES NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DA 3ª EDIÇÃO DO EVENTO “JUNTOS FAZEMOS O NATAL” CONFORME PROPOSTO.


15 - NÃO APLICAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA RETRIBUIÇÃO DEVIDA, AO MUNICÍPIO DE PAREDES, PELA GESTÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DE BALTAR/PARADA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Setor de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, setenta e nove mil duzentos e sessenta e sete, datada de vinte e três de novembro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a não aplicação da atualização da retribuição devida ao Município de Paredes, pela gestão do Parque Empresarial de Baltar/Parada.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que salientou: “As empresas instaladas no Parque de Parada/Baltar têm de pagar uma verba para a manutenção do Parque e o que está aqui em causa é a não atualização dessa verba que nós consideramos desajustada neste momento. Seria um aumento com base na inflação e no fundo é um apoio a quem está instalado no Parque e estamos aqui a não repercutir o valor da inflação.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A NÃO



APLICAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA RETRIBUIÇÃO DEVIDA, AO MUNICÍPIO DE PAREDES, PELA GESTÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DE BALTAR/PARADA CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

16 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TRSU POR DIFICULDADES ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação do processo geral setenta e nove mil quatrocentos e quarenta e nove, datada de vinte e quatro de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 8 processos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos por dificuldades económicas e ao abrigo do artigo 66º do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social, bem como a anulação das dívidas existentes em todas as situações que a mesma informação prevê e ainda a listagem de requerimentos cujo parecer técnico foi desfavorável.


Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS E AO ABRIGO DO ARTIGO 66º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, BEM COMO A ANULAÇÃO DA DÍVIDA EXISTENTE EM TODAS AS SITUAÇÕES PREVISTAS NA INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO AOS 4 PROCESSOS OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA INFORMAÇÃO.

17 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO VALOR DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (TRSU) DEPOSITADOS EM ATERRO PARA 2023 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro do Ambiente, Divisão do

  
\_\_\_\_\_

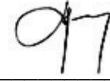
  
\_\_\_\_\_

Ambiente, com o número de identificação do processo setenta e oito mil seiscentos e cinquenta e cinco, datada de vinte e um de novembro do corrente ano, relacionada com a alteração do valor da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos (TRSU) depositados em aterro para 2023.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que disse o seguinte: “Há uma atualização da tarifa por parte da AMBISOUSA e aqui é o repercutir desse aumento nas nossas tarifas na certeza, porém de que, sempre que alguém não puder pagar a TRSU poderá solicitar apoio aos serviços sociais para que o assunto seja avaliado e deferida a isenção ou reduzido o valor.”

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Senhor Presidente, o valor anual do aumento é de 201 mil 558 euros o que dá 16.796 por mês que a dividir pelos 29.236 utentes dá um valor acrescido de 0,57 € por mês. O que não consigo perceber é como é que a Câmara não tem almofada financeira para suportar estes 200 mil euros num Orçamento de muitos milhões de euros. Ainda há pouco tempo foi fixada uma nova taxa sobre o lixo por causa do depósito no aterro, foi aumentada na reunião seguinte e agora estamos a comportar e a discutir um novo aumento. Podemos considerar o argumento de quem precisar poder pedir a isenção, mas mais uma vez estamos a aumentar o que os paredenses têm a pagar ao Município. Achamos que o valor em causa era uma questão de vontade política porque estes 201 mil euros podiam perfeitamente ser acomodados e comportados no Orçamento e não onerar ainda mais os paredenses. No nosso entender não faz sentido porque estamos a falar num valor na globalidade de cerca de 201 mil euros por ano que, atendendo ao maior Orçamento de sempre como foi dito e aprovado pelo PS, não seria tão avultado a Câmara suportar porque estaria a ajudar todos os paredenses.”

Interveio novamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal que observou: “Senhor vereador, o que estamos aqui a votar é um aumento de 0,57 € por mês, não é tanto assim e por isso é que nós estamos a fazer investimentos como é o caso da Unidade de Valorização de Resíduos Orgânicos por forma a que o lixo possa ser uma mais-valia em vez de ser um encargo, isto é, fazer do lixo uma receita. É isso que a Unidade de Valorização de Resíduos Orgânicos vai proporcionar e verá que atrás de nós outros virão. Por exemplo, a LIPOR já quer fazer outra igual e muitos outros





sistemas multimunicipais de tratamento do lixo irão seguir o nosso exemplo que é não só ter o lixo como um encargo e sim como uma mais-valia para gerar receita porque com aquilo nós vamos produzir gás. É um aumento de 0,57 € que temos que repercutir no consumidor, eu como outros podemos pagar esse valor e quem não puder pode recorrer aos serviços sociais e nós cá estaremos para apoiar.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DOIS VOTOS CONTRA DO PSD, APROVAR A ALTERAÇÃO DO VALOR DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (TRSU) DEPOSITADOS EM ATERRO PARA 2023, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

O Senhor vereador Ricardo Sousa em nome do PSD fez a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD votaram contra porque como se comprova é um aumento do valor a pagar pelos paredenses e independentemente das razões em causa, nós já justificámos na intervenção anterior, não fará sentido e seja qual for o valor não deixa de ser um aumento e é um sinal que efetivamente o Município está a cobrar mais.”


#### 18 - ADESÃO AO PACTO DOS AUTARCAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião, a Proposta de adesão do Município de Paredes ao Pacto dos Autarcas.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE PROPOR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

- 1- A APROVAÇÃO DA ADESÃO DO MUNICÍPIO DE PAREDES AO PACTO DOS AUTARCAS;
- 2- MANDATAR O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PARA A SUBSCRIÇÃO DO PACTO DOS AUTARCAS.

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

#### 19 - APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Proteção Animal, com o número de identificação do processo geral setenta e nove mil quatrocentos e setenta e nove, datada de vinte e quatro de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 06 processos relacionados com o apoio à esterilização de cães e gatos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 12º DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS E NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, APROVAR OS PEDIDOS DE APOIO OBJETO DE PARECER FAVORÁVEL BEM COMO INDEFERIR O APOIO AOS QUATRO PEDIDOS OBJETO DE PARECER DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA.



#### 20 - APROVAÇÃO DO PLANO ANUAL DE FEIRAS DA CIDADE DE PAREDES PARA O ANO DE 2023 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Mercados e Feiras, com o número de identificação do processo geral, setenta e nove mil duzentos e oitenta, datado de vinte e três de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o Plano Anual de Feiras da Cidade de Paredes para o ano 2023.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O PLANO ANUAL DE FEIRAS DA CIDADE DE PAREDES PARA O ANO 2023.

#### 21 - PEDIDO DE APOIO PONTUAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO ÂMBITO DO

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

PROGRAMA PAREDES SOCIAL E AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 71714/22 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, setenta e um mil setecentos e catorze, datada de catorze de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico pontual de carácter urgente e excecional.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL E AO ABRIGO DO ARTIGO 23º, DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PONTUAL DE CARÁTER URGENTE E EXCECIONAL - NIPG 71714/22.

22 - PEDIDO DE APOIO PONTUAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PAREDES SOCIAL E AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 52949/22 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, cinquenta e dois mil novecentos e quarenta e nove, datada de oito de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico pontual de carácter urgente e excecional.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL E AO ABRIGO DO ARTIGO 23º, DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PONTUAL DE CARÁTER URGENTE E EXCECIONAL - NIPG 52949/22.







23 - PEDIDO DE APOIO PONTUAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PAREDES SOCIAL E AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 78123/22 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, setenta e oito mil cento e vinte e três, datada de vinte e três de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico pontual de carácter urgente e excecional.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DO RELATÓRIO SOCIAL E AO ABRIGO DO ARTIGO 23º, DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PONTUAL DE CARÁTER URGENTE E EXCECIONAL - NIPG 78123/22.

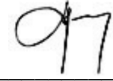
24 - REGISTO DE APOIOS SOCIAIS INDEFERIDOS / SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS RELATIVOS AOS PROJETOS/RESPOSTAS SOCIAIS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, com o número de identificação de processo geral, setenta e nove mil quinhentos e treze, datada de vinte e quatro de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o registo dos pedidos de apoio indeferidos no âmbito do Programa “PAREDES SOCIAL”.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

25 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO ZÉS PEREIRAS DE S. MIGUEL DE GANDRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um email com a referência 2022,ECM,E,01,9046, proveniente do Grupo Zés Pereiras de S. Miguel de Gandra, a solicitar a atribuição de um subsídio no valor de € 937,87 para



aquisição de fardas.

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que salientou: “Já vimos aqui a atribuição de verbas no valor de 550 € a outros grupos de Bombos. Pergunto quantos elementos compõem este grupo de Bombos porque se reflete aqui um valor de pouco mais de 900 € para fardamento diverso e se este grupo de bombos tem personalidade jurídica, se estão coletados ou ligados a alguma associação?”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que adiantou: “Em relação ao valor é o orçamento que temos e quanto à personalidade jurídica, imagino que para receberem subsídios têm que ter associação, certidão de não dívida à Segurança Social e certidão da situação tributária caso contrário não poderiam receber.”

Colocado o assunto a votação,


A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 937,87 AO GRUPO ZÉS PEREIRAS DE S. MIGUEL DE GANDRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAS CONFORME PROPOSTO.

26 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À TUNA DE REBORDOSA, ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um requerimento com registo de entrada número nove mil e vinte em catorze de outubro do corrente ano, proveniente da Tuna de Rebordosa – Associação Cultural e Recreativa, a solicitar a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas inerentes à atividade da Associação.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 2.000 À TUNA DE REBORDOSA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL



E RECREATIVA PARA FAZER FACE ÀS DESPESAS INERENTES À ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO.

27 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DE BOMBOS RUFIAS DE GONDALÃES - PARA REPARAÇÃO DE VIATURA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um email com a referência, 2022,ECM,E,01,10011, datado de vinte e quatro de outubro do corrente ano, proveniente do Grupo de Bombos Rufias de Gondalães, a solicitar a atribuição de um subsídio para reparação de viatura.

Interveio o Senhor vereador Ricardo Sousa que afirmou: “Aqui o subsídio é de 1.000 € e o que é referido que a reparação ficou por mais de 3.000 € e não há orçamento a acompanhar. Pergunto também: se este grupo de Bombos está legalizado e estando ligados a uma associação se essa associação tem cumprido os estatutos e tem órgãos eleitos, se a viatura para reparação está em nome de quem e serve a quem, se é só para os Bombos? Nós queremos saber isso antes da votação porque a viatura está em nome de um particular, queremos saber se sim ou não e qual o fim que é dado ao uso da viatura porque não faz sentido nenhum se o carro não for para os Bombos que seja usado para outros fins. Foi-me dito por uma pessoa de Gondalães que o carro é usado para outros fins, não tenho conhecimento de mais nada, mas ficaremos todos satisfeitos se estiver só ao serviço dos Bombos.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que disse o seguinte: “Vou retirar este ponto da *Ordem do Dia*, vamos dar nota de todas estas questões que têm que ser esclarecidas. Dá a impressão que são suspeições que poderão ter algum fundamento não sei se tem conhecimento de alguma questão.”

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DO DIA.

28 - "ESPALHAR MAGIA POR PAREDES 2022" - PROTOCOLO A ESTABELEECER ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Cultura e Turismo, Unidade de Dinamização Cultural e Turismo, com o número de identificação de processo geral, setenta e seis mil setecentos e quinze, datada de vinte e quatro de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal a Minuta do Protocolo a estabelecer entre o Município de Paredes e a ASEP - Associação de Empresas de Paredes no âmbito da programação de Natal, Ano Novo e Reis.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que sublinhou: “A exemplo de outros anos é uma pequena comparticipação para nos ajudar a definir os moldes em que vai assentar toda a programação de Natal e a pagar as respetivas despesas.”

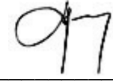
Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Percebemos que o subsídio é de 106.291,60 € e no Protocolo não está incluída a iluminação, quer dizer que é um considerável investimento. Nós não quisemos fazer o pagamento de 201 mil euros aos paredenses que vão ter que pagar o lixo e aqui fazemos um investimento de Natal e bem, faz sentido haver animação de Natal, mas temos que ponderar os custos. Há um investimento de 106.000 € fora a iluminação e queremos saber se o critério da programação é pré-definido pelo Município e depois é dito à ASEP quais são os objetivos ou se o programa é proposto pela ASEP e aprovado ou ratificado pelo Município ou então se o Município nada tem a ver e só patrocina em função do pedido efetuado.”

A vereadora Dr<sup>a</sup> Beatriz Meireles esclareceu que, pese embora não esteja vertida no Protocolo ora em discussão, a questão da iluminação, a mesma está incluída no valor estabelecido no referido Protocolo, ou seja, faz parte das obrigações da Associação.

Interveio novamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal que sublinhou: “Trata-se de uma cooperação, quem fica responsável pela definição dos moldes em que as coisas vão funcionar é a ASEP por estar mais no terreno e nós colaboramos com a parte financeira.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA DO PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES E A ASEP - ASSOCIAÇÃO



DE EMPRESAS DE PAREDES, NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO DE NATAL, ANO NOVO E REIS, COM A RETIFICAÇÃO DO PROTOCOLO NO SENTIDO DE INCLUIR A ILUMINAÇÃO DE NATAL.

29 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE UM TÉCNICO SUPERIOR - EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação do Pelouro da Educação, com o número de identificação de processo geral, setenta e cinco mil setecentos e quarenta e sete, datada de oito de novembro do corrente ano, relacionada com a abertura de procedimento concursal para celebração de contrato de trabalho com Técnico Superior - Educação de Infância.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Este técnico que vai para a Creche da Expansão deve-se a um aumento de alunos ou vai substituir alguém que vai para a reforma? Isto porque ou estamos meramente a aumentar e a acrescentar alguém por necessidade ou pode haver uma mera substituição ou um aumento de alunos na Creche.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que adiantou: “Estamos a aumentar a capacidade da Creche que já tem uma lista de espera considerável e como tal temos necessidade de dar um maior apoio, além de que infelizmente há uma educadora que tem estado constantemente de baixa médica e nós temos que suprir essa ausência.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR A ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE RECRUTAMENTO DE UM TÉCNICO SUPERIOR - EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA AO ABRIGO DA COMPETÊNCIA QUE É FIXADA PELO N.º 1, DO ARTIGO 4.º, DO DECRETO-LEI N.º 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO, PODENDO CANDIDATAR-SE PESSOAL COM E SEM VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 4 DO ARTIGO 30.º E N.º 1 DO ARTIGO 33.º DA LTFP, APROVADA PELA LEI N.º 35/2014, DE 20 DE JUNHO.





### 30 - REFORÇO - FUNDO MANEIO SAÚDE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Educação, Saúde e Juventude, com o número de identificação de processo geral, setenta e seis mil duzentos e sessenta e cinco, datada de dez de novembro do corrente ano, relacionada com o reforço de fundo de maneiio no valor de € 3.000.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que sustentou: “Tem a ver com a necessidade que ainda temos de fazer alguns pagamentos a táxis pelos domicílios que são feitos, apesar de já termos adquirido 3 viaturas. Pensamos que no próximo ano se irá reforçar a frota automóvel ao serviço da Saúde e aí deixaremos de ter esta necessidade.”

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Senhor Presidente, queria lembrar que ainda não nos chegou a informação que nós pedimos quanto à marca e modelo dos veículos.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O REFORÇO DE FUNDO DE MANEIO NO VALOR DE € 3.000 CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

### 31 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO SPORT CLUBE NUN'ÁLVARES PARA A REALIZAÇÃO DA GALA DO CENTENÁRIO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, setenta e oito mil quinhentos e dois, datada de vinte e cinco de novembro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao Sport Clube Nun'Álvares.



Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que sublinhou: “Espero que seja uma rica Gala e daí o nosso apoio a esta Gala do Centenário.”

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que afirmou: “Não sei se teve acesso à programação, nós temos orçamentos para os custos do apoio que vamos dar, temos noção de quais são os custos, por aquilo que eu percebo pela publicitação, o acesso à Gala vai ser gratuito, os adultos praticam 10 remates e as crianças dos 5 aos 10 anos 5 remates. Votaremos a favor porque é um clube que como muitos outros no Concelho tem tradição e naturalmente merece o nosso respeito. Esperemos é que todos os outros clubes sejam tratados da mesma maneira quando fizerem uma Gala e percebermos se efetivamente o valor foi direcionado para a Gala ou se será para outros fins. Pelo programa apresentado não conseguimos perceber e nós estamos a patrocinar esta Gala com um subsídio no valor de 7.500 €.”

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que adiantou: “A organização de uma Gala destas envolve muita despesa tanto mais que, como deve entender, dificilmente se consegue fazer um jantar colocando as pessoas a pagar 10 €. O que lhe posso dizer é que a principal despesa e para a qual nos pediram o apoio tem a ver com a impressão do livro e quando outros clubes festejarem o seu centenário, ainda que esteja cá outro Executivo, se continue a apoiar este tipo de eventos.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO SPORT CLUBE NUN'ÁLVARES NO VALOR DE € 7.500, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

32 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO BOAVISTA CICLISMO CLUBE NO AMBITO DO "PROGRAMA PAREDES A PEDALAR" - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_


Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, setenta e nove mil setecentos e setenta e três, datada de vinte e cinco de novembro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao Boavista Ciclismo Clube.

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que afirmou: “Aquando do Protocolo do patrocínio do Município de Paredes com o Boavista Ciclismo Clube perguntámos o fundamento e o porquê de ser o Boavista e o Senhor Presidente disse que era um excelente negócio porque um patrocínio daqueles a uma equipa de dimensão nacional considerava barato. Deparamo-nos no fim do ano corrente com a atribuição de um subsídio de 22.000 € para a mesma equipa que é uma coletividade que não é de Paredes, podemos ser patrocinadores naquilo que o Senhor Presidente entendeu ter sido um bom negócio. Porém, estamos a dar um subsídio destes para uma associação de fora quando, para a maioria das associações do nosso Concelho que muito precisam não há disponibilidade nem nada que se pareça com isto. Os fins constantes do Protocolo são muito dúbios porque fala também no envolvimento nas ações de formação nas escolas. Onde está o programa dessas ações de formação e em que consistem? Mesmo este valor significa quase 2.000 € por mês para estas ações de formação nas nossas escolas e não há aqui nenhum programa ou calendarização, consideramos que é muito dinheiro para um clube de fora, é natural que possa dizer alguma coisa a alguns paredenses, mas nada diz à maioria da população de Paredes. Há pouco falámos dos 201.000 € da taxa do lixo e aqui estamos a dar 22.000 € que a poupar para ali já seriam 180.000 € e se fizéssemos isto em várias rubricas talvez os paredenses não se deparassem com o aumento da taxa do lixo.”

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que observou: “Senhor vereador o programa previsto com esta colaboração com o Boavista Ciclismo no início previa um valor que podia chegar aos 50.000 € mais IVA, porque além do apoio à equipa profissional previa também a realização de umas provas. Fez-se uma aposta maior no Grande Prémio Ribeiro da Silva e chegou-se à conclusão que não fazia sentido fazer as outras provas pelo que, em vez de 50.000 €, o envolvimento passou a ser cerca de 40.000 €, 25.000 € na altura e agora tem um reforço de 17.000 € o que significa que foi menos do que aquilo que inicialmente estava previsto. No futuro não



  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

voltará a chegar aos 50.000 €, vamos continuar com esta colaboração recíproca porque entendemos que, além de projetar o nome de Paredes, o seu envolvimento com o programa “Paredes a Pedalar” é importantíssimo. Nós temos vários programas de mobilidade e da aquisição de competências da mobilidade para os nossos alunos nas escolas. O facto de termos nesse projeto não só os agrupamentos de escolas, temos depois a Academia de Ciclismo de Paredes e uma equipa de ciclismo profissional é fundamental para este programa como um todo. É isto que está aqui em causa, não são 22.000 €, são 17.000 € mais IVA.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SETE VOTOS A FAVOR DO PS E DOIS VOTOS CONTRA DO PSD, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO BOAVISTA CICLISMO CLUBE NO VALOR DE € 22.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

O Senhor vereador Ricardo Sousa em nome do PSD fez a seguinte declaração de voto: “Nós votámos contra porque não concordamos que seja atribuído um subsídio como foi dito e também quando foi apresentado o patrocínio não foi mencionada a segunda parte. Paredes tem, de facto, tradição no ciclismo e se o investimento era claro e objetivo no ciclismo desta forma e com esta dimensão se calhar teria feito sentido pensarmos em reabilitar a equipa de ciclismo que já existiu há muitos anos em Paredes que muito dignificava e levava longe o nome de Paredes e talvez todos tivéssemos muito a ganhar.”

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.


Sendo onze horas e cinquenta minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.



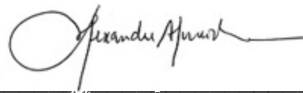
CÂMARA MUNICIPAL  
**PAREDES**

Data Reunião - 2022/11/30

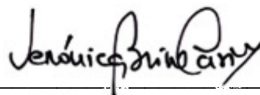
  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

E eu, Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.



\_\_\_\_\_  
Alexandre Almeida, Dr.

  
\_\_\_\_\_